

MENSAGEM DE LEI N.º 040/2025

Rio Branco do Sul, 07 de outubro de 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente **ELEANDRO FONTOURA MACHADO**Câmara de Vereadores de Rio Branco do Sul

Rua Domingos Alessandro Nodari, n.º 52

Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores,

Para apreciação dos nobres vereadores, encaminho a Minuta do Projeto de Lei que revoga a Lei Municipal nº 1.068 de 11 de julho de 2014, e estabelece os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN no Município de Rio Branco do Sul, definindo parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

O presente projeto fundamenta-se na Lei Federal nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que criou o SISAN em âmbito nacional, e visa estruturar, no plano municipal, mecanismos permanentes de articulação, controle social e planejamento das ações voltadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.

O projeto ainda contribui para a redução das desigualdades sociais, alinhando-se ao compromisso assumido em âmbito nacional e internacional no combate à fome e à má nutrição.

Na certeza de haver cumprido a estreita observância das disposições legais inerentes à matéria, submeto o presente projeto de Lei à apreciação dessa Egrégia Casa Legislativa, com os cumprimentos de estilo.

KARIME FAYAD
Prefeita Municipal



#### GABINETE DA PREFEITA

#### PROJETO DE LEI Nº.059/2025

"Estabelece os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN no Município de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências."

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO DO SUL, Estado do Paraná, aprovou e eu, KARIME FAYAD, PREFEITA MUNICIPAL, SANCIONO a seguinte Lei:

- Art. 1º Esta Lei estabelece os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional SISAN e define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Federal nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, e demais normas regulamentadoras vigentes com o propósito de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada.
- Art. 2º A alimentação adequada é direito básico do ser humano, indispensável à realização dos seus direitos consagrados na Constituição Federal e Constituição Estadual, cabendo ao poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional de toda a população.
- § 1º A adoção dessas políticas e ações deverá levar em conta as dimensões ambientais, culturais, econômicas, regionais e sociais do Município de



Rio Branco do Sul, com prioridade para as regiões e populações mais vulneráveis.

§ 2º É dever do poder público, além das previstas no caput do artigo, avaliar, fiscalizar e monitorar a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada, bem como criar e fortalecer os mecanismos para sua exigibilidade.

**Art. 3º** A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade e sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica.

Parágrafo único. A Segurança Alimentar e Nutricional inclui a realização do direito de todas as pessoas terem acesso à orientação que contribua para o enfretamento à desnutrição, ao sobrepeso, à obesidade, às necessidades alimentares especiais, e outras doenças advindas da alimentação inadequada e segurança do alimento consumido.

# **Art. 4º** A Segurança Alimentar e Nutricional abrange:

- I A ampliação das condições de oferta acessível de alimentos seguros;
- II A promoção da saúde, da nutrição e da alimentação da população, incluindo-se grupos populacionais específicos e populações em situação de vulnerabilidade social;
- III Garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos consumidos pela população, bem como seu aproveitamento, promovendo a sintonia entre instituições com responsabilidade afins para que estimulem práticas e ações alimentares e estilos de vida saudáveis;



- IV Produção de conhecimentos e informações úteis à saúde alimentar,
   promovendo seu amplo acesso e eficaz disseminação para toda a população;
- V Implementação de políticas públicas, de estratégias sustentáveis e participativas de promoção à produção, beneficiamento, comercialização e consumo de alimentos em matrizes sustentáveis, respeitando-se as múltiplas características territoriais e etno-culturais do estado, incluindo estratégias para incentivo e sustentabilidade da agricultura familiar;
- VI Articulação e participação em ações que resultem em incentivo à produção sustentável de alimentos, ao processamento, à industrialização, à comercialização, ao abastecimento e distribuição, como política de incentivo à agricultura tradicional e familiar.
- **Art. 5º** O Município de Rio Branco do Sul deve empenhar-se na promoção de cooperação técnica com demais municípios e áreas das demais esferas do poder público, instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, que respeitem os critérios, princípios e diretrizes do SISAN, contribuindo, assim, para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada.
- **Art. 6º** A consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional da população far-se-á por meio do SISAN, integrado, no Município de Rio Branco do Sul, por um conjunto de órgãos e entidades afetas à Segurança Alimentar e Nutricional.

# **Art. 7º** São componentes municipais do SISAN:

I – A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Rio Branco do Sul, instância responsável pela indicação ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA, das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como pela avaliação do SISAN no âmbito do município;



- II O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Rio
   Branco do Sul COMSEA Rio Branco do Sul.
- III A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e
   Nutricional de Rio Branco do Sul CAISAN.
  - Art. 8º Fica revogada a Lei n.º 1.068, de 11 de julho de 2014.
  - Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita do Município de Rio Branco do Sul, em 13 de outubro de 2025.

### **KARIME FAYAD**

Prefeita Municipal